CONBRASEH
ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO
ISBN: 978-65-86861-80-8

FRAGILIDADE DE PACIENTES IDOSOS EM HEMODIÁLISE

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 2ª edição, de 22/02/2021 a 23/02/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-80-8

SANTOS; Diana Gabriela Mendes dos [1], PALLONE; Joice Marque [2], DIAS; Ana Laura Oliveira [3], ORLANDI; Fabiana de Souza [4]

RESUMO

Introdução: A fragilidade é caraterizada como uma síndrome clínica que acomete indivíduos em estado de vulnerabilidade aumentado, onde fatores estressantes podem acarretar em desfechos negativos como a hospitalização, institucionalização precoce, quedas, perda funcional e morte. Apesar de estar relacionada diretamente a fatores físicos, a fragilidade atualmente é tida como uma síndrome multifatorial e ampla, abarcando aspectos biopsicossocias. Uma população que possui alta incidência e prevalência de comprometimento físico e cognitivo é a de pessoas com doença renal crônica (DRC). **Objetivo:** esse estudo teve como objetivo verificar o a presença de fragilidade nas dimensões física, social e psicológica de pacientes idosos submetidos à tratamento hemodiálitico. **Método:** Essa pesquisa trata-se de um estudo transversal e com abordagem quantitativa. Participaram do estudo 46 pacientes idosos de uma unidade de terapia renal substitutiva do interior do Estado de São Paulo que foram entrevistados individual, em local privativo da referida unidade, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, com a aplicação dos instrumentos: caracterização sociodemográfica, econômica e o Instrumento Tilburg Frailty Indicator (TIF). **Resultados:** Entre as características sociodemográficas, econômicas e de condição de saúde houve o predomínio do sexo feminino, etnia branca, média de idade de 70,76 anos e 5,10 anos de escolaridade. Em relação a fragilidade, 97,8% dos pacientes eram frágeis. O domínio físico da fragilidade obteve média de 4,59, o domínio psicológico obteve média de 2,89 e o social de 1,47. **Conclusão:** Concluímos que a fragilidade de idosos em hemodiálise foi prevalente em todos os aspectos, físico, psicológico e social. O rastreio da fragilidade em pacientes com DRC é de extrema importância e deve ser feito não somente no indivíduo idoso, como também nos mais jovens, visto que já nos estágios iniciais da doença o indivíduo pode apresentar esse quadro que, se não tratado, acarretará queda, prejuízo na qualidade de vida, hospitalizações mais precoces e maior número de óbitos. **Considerações Finais:** é importante ressaltar a necessidade da triagem precoce da fragilidade nessa população, além da necessidade da criação de políticas públicas que atendam as demandas sociais e psicológicas desses pacientes, prevenindo e manejando agravos. Tem-se como perspectivas estudos longitudinais de acompanhamento do nível de fragilidade .Além de verificar diferenças entre as formas de tratamento da DRC.

PALAVRAS-CHAVE: Diálise, Idoso, Fragilidade.

[1] Universidade Federal de São Carlos, dimendsantos@gmail.com
[2] Universidade Federal de São Carlos, joicepallone@estudante.ufscar.br
[3] Universidade Federal de São Carlos, alauodias@hotmail.com
[4] , fabi_ferreira@yahoo.com.br

[1] Universidade Federal de São Carlos, dimendsantos@gmail.com
[2] Universidade Federal de São Carlos, joicepallone@estudante.ufscar.br
[3] Universidade Federal de São Carlos, alauodias@hotmail.com
[4] , fabi_ferreira@yahoo.com.br